

O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO CONTRIBUTO PARA A SAÚDE DE IDOSOS EM UMA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francyele Alves da Paixão Nobre, Charles Maurício Barros dos Santos, Chirslayne Carla Cavalcante Nascimento, Monteiro Pires Bastos Júnior, Tânia Maria Alves Bento

Centro Universitário Tiradentes – UNIT, francyele_alves@hotmail.com

Introdução

É notório o aumento acelerado do número de idosos na população mundial, especialmente no Brasil, onde houve mudanças significativas no topo da pirâmide etária, isso pode ser considerado um fenômeno de abrangência mundial. A pessoa idosa é considerada aquela com idade igual ou superior a 60 anos.¹

O envelhecimento populacional deve-se a baixa taxa de fecundidade e da mortalidade, juntamente com o aumento da expectativa de vida.² É um processo natural, individual, irreversível, caracterizado por redução progressiva da reserva funcional dos indivíduos, processo denominado senescência.¹

A longevidade humana só faz sentido quando agrega aos anos qualidade de vida. O marco “envelhecimento ativo” destaca ações voltadas para participação contínua de idoso em questões sociais, políticas e civis no modo geral.²

Em 2006 foi instituída a Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa - PNSI que tem como objetivo garantir os direitos sociais do idoso, através de ações que promovam sua autonomia, integração e participação ativa na sociedade, proporcionando melhoria de qualidade de vida.¹

A ideia de qualidade de vida está relacionada com múltiplos fatores como: condições e estilo de vida, lazer, práticas corporais, ações recreativas, etc. Uma vida ativa, com ocupações sociais, no mercado de trabalho e em atividades agradáveis contribuem para manutenção da vida ativa.³

Nesse sentido, percebe-se a importância de estudos científicos acerca dessa temática, pois esse tipo de estudo pode auxiliar no desenvolvimento de futuros estudos científicos, bem como em construção de políticas de saúde para idosos, e etc.

O objetivo do presente estudo é descrever a experiência na participação de um projeto de extensão universitária, o qual buscou a interdisciplinaridade no cuidado a saúde do idoso.

Metodologia

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado a partir de atividades desenvolvidas através projeto de extensão universitária denominado “Cuidado Interdisciplinar ao Idoso”. Esse tipo de estudo enfatiza a descrição de uma vivência que suscitou novas reflexões sobre um fenômeno específico.⁴ É válido destacar que não necessitou de submissão ao comitê de ética em pesquisa.

O projeto Cuidado Interdisciplinar ao Idoso foi criado no ano de 2016, por discentes e docentes do Centro Universitário Tiradentes – UNIT que tem como objetivo proporcionar a interdisciplinaridade frente à saúde integral da população idosa.

O grupo de extensão é composto por estudantes do curso de enfermagem, medicina, nutrição, psicologia, odontologia e fisioterapia, coordenado por enfermeiras docentes da instituição de ensino. No início do projeto, os integrantes do grupo participavam de reuniões semanais para abordar e debater assuntos pertinentes à saúde integral do idoso, onde a discussão era moderada por um convidado especial. Em seguida, o grupo iniciou suas atividades junto à comunidade, quinzenalmente.

Durante as reuniões semanais, o conteúdo teórico do projeto abordou: envelhecimento, sexualidade, educação em saúde e interdisciplinaridade, fisiologia do envelhecimento, autonomia do idoso, aspectos nutricionais, entre outros.

O grupo realizou a primeira atividade com o grupo de idosos da comunidade do bairro Cruz das Almas em Maceió. Porém antes de ir à comunidade o grupo reuniu-se, planejou e discutiu o que de fato seria abordado no primeiro contato. Os componentes foram organizados em instâncias de acordo com a categoria estudantil, realizado o cadastro dos idosos, contendo informações sobre dados pessoais, queixas, sinais vitais, vacinas, alimentação e hábitos de vida, questões psicossociais e sexuais, exames preventivos, triagem para atendimento odontológico, etc. Como a instituição possui clínica de psicologia, odontologia, enfermagem e nutrição, os idosos foram encaminhados para tal, a fim de realizar o acompanhamento.

As atividades não eram apenas científicas, também eram proporcionados dias exclusivos para atividades de recreação e relaxamento, com oficinas de massoterapia, musicoterapia e conversas com palavras de gratidão. Em datas comemorativas, como o dia das mães, também era elaborado um cronograma totalmente dedicado para esse dia, com brincadeiras, homenagens, premiações, jogos, e lanche.



Componentes do grupo.

Resultados e Discussão

As atividades propostas pelo projeto possibilitaram aos integrantes do grupo vinculo com a comunidade e troca de conhecimentos e experiências, tanto com os idosos, quanto com os familiares que iam acompanhá-los, pois é isso que a extensão universitária sugere, troca de saberes entre população acadêmica e comunidade.

A proposta interdisciplinar possibilita a interação entre profissionais de diversas áreas, rompendo com a visão de um cuidado fragmentado, permitindo o cuidado holístico, proporcionando desenvolvimento de habilidades pessoais e trabalho em grupo, etc.

Segundo Vilela e Mendes (2003, p.)

“Interdisciplinaridade também é uma questão de atitude. É uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida diante do problema do conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para unitária do ser humano. Está também associada ao desenvolvimento de certos traços da personalidade, tais como: flexibilidade, confiança, paciência, intuição, capacidade de adaptação, sensibilidade em relação às demais pessoas, aceitação de riscos, aprender a agir na diversidade, aceitar novos papéis.”⁵

Durante as atividades propostas os idosos participavam ativamente, levantando questionamentos, colocando em pauta sua vida social e convívio familiar sobre determinados temas abordados. Além de mostrarem-se felizes e agradecidos com o trabalho realizado. Por partes dos extensionistas, também eram reproduzidas falas de gratidão e satisfação por aquele momento impar.

Conclusão

Os idosos participantes sempre se mostraram abertos às atividades, demonstrando aceitação ao grupo e propostas. Esse tipo de projeto que se insere na comunidade, possibilita aos acadêmicos

e docentes maior conhecimento, além de poder praticar o que foi adquirido na formação acadêmica até o presente momento.

A cada encontro do grupo que compõe o projeto de extensão, é enfatizada a importância de cada área profissional no cuidado da saúde integral ao idoso, pois é por meio de ações interdisciplinares realizadas por uma equipe multiprofissional que se alcança a promoção e proteção a saúde, assim como tratamento, reeducação, etc.

Referências Bibliográficas

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Envelhecimento e saúde da pessoa idosa – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).
2. Confortin, SC et al. Condições de vida e saúde de idosos: resultados do estudo de coorte EpiFloripa Idoso. Revista Epidemiol. Serv. Saúde Vol.26, Brasília abr./jun. 2017.
3. Toldrá RC et al. Promoção da saúde e da qualidade de vida com idosos por meio de práticas corporais. O Mundo da Saúde, São Paulo – 2014, 159-168.
4. Lopes MVO Editorial SOBRE ESTUDOS DE CASOS E RELATOS de experiências. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, ISSN 1517-3852, 2012.
5. Vilela E, Mendes IJM. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.11 no.4 Ribeirão Preto July/Aug. 2003.